

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO GACG

### **Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG/CBHSF)**

**Data:** 14 e 15 de fevereiro de 2023

**Local:** Belo Horizonte (MG) - sede da Agência Peixe Vivo

**Horário:** 09h às 16h (14/02) e 09h às 12h (15/02)

### **Participantes:**

Nome		Instituição
1	João Carlos de Melo	Indicação CCR Alto SF
2	Cláudio Pereira da Silva	Indicação CCR Médio SF
3	Elias da Silva	Indicação CCR Submédio SF
4	Elísio Marinho dos Santos Neto	Indicação CCR Baixo SF
5	Larissa Cayres de Souza	Indicação DIREX
<b>Convidados/Demais participantes</b>		
5	Berenice Coutinho M. Santos	Agência Peixe Vivo
6	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
7	Amanda Fernandes Pinto	Agência Peixe Vivo
8	Tais Passos Guimarães	Agência Peixe Vivo
9	Ohany Vasconcelos Ferreira	Agência Peixe Vivo
10	Leonardo Ramos	Comunicação CBHSF

### 14/02/2020

- 1 **1. Abertura e verificação de quórum**
- 2 Confirmado o quórum, às 09h35, inicia-se a reunião do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG). Antes de dar
- 3 sequência às pautas programadas, a sra. Ohany Vasconcelos, coordenadora técnica da Gerência de Integração da APV, sugere que
- 4 todos os participantes se apresentem, o que é realizado na sequência.
- 5 **2. Eleição da coordenação do GACG, considerando a saída do antigo coordenador Sr. Jaime Honorato**
- 6 Por sugestão do sr. Elias da Silva e consenso do Grupo, fica definido o remanejamento da pauta em questão, antecipando a eleição de
- 7 um coordenador para que, dessa maneira, este possa dar continuidade à coordenação às atividades do Grupo. Posto isso, o sr. Elias
- 8 da Silva e a sra. Larissa Cayres se candidatam à vaga de coordenação do GACG. Considerando que há dois candidatos, a palavra é
- 9 facultada entre os demais membros do grupo para que eles possam chegar a um consenso. Tendo em vista a oportunidade, o sr.
- 10 Cláudio Pereira reitera a importância de trabalhar conjuntamente na coordenação, mas, em função das experiências compiladas pela
- 11 sra. Larissa Cayres no desempenho das atividades do GACG, ele declara seu voto nela. Na sequência, o sr. João de Melo também
- 12 ressalta a relevância da coparticipação do Grupo, uma vez que a integração da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHSF) depende
- 13 diretamente da integração das instâncias do CBHSF. Dada a situação, a sra. Larissa Cayres sugere a definição de dois coordenadores
- 14 para o Grupo, contudo, após a sra. Tais Guimarães ler a Deliberação CBHSF *Ad referendum* Nº 132/2022, que *"constitui Grupo com a*
- 15 *finalidade de realizar o Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 28/ANA/2020, firmado entre Agência Nacional de Água e*
- 16 *Saneamento Básico (ANA), o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e a Agência Peixe Vivo"*, chega-se à conclusão
- 17 de que só é possível haver um coordenador. Assim sendo, define-se, por unanimidade, o nome da sra. Larissa Cayres como nova
- 18 coordenadora do Grupo, ressaltando-se a importância da colaboração de todos os membros para a manutenção da instância.
- 19 Aproveitando a oportunidade, o sr. Cláudio Pereira evidencia a necessidade de a APV manter o GACG atualizado acerca dos relatórios
- 20 e informações de interesse do Grupo, solicitando que esses materiais sejam encaminhados com antecedência para a otimização das
- 21 reuniões. Em resposta, a sra. Ohany Vasconcelos informa que o envio antecipado dos documentos a serem apresentados nas reuniões
- 22 faz parte dos protocolos a serem seguidos pela APV e se os materiais deste encontro não foram encaminhados, ocorreu uma falha,
- 23 que, segundos suas palavras, não voltará a se repetir.
- 24 **3. Informes**
- 25 **3.1. Desligamento da Diretora Geral da APV**

26 Após desejar bom dia a todos, a diretora geral interina e gerente de administração e finanças da APV, sra. Berenice Coutinho, faz uma  
27 breve explanação acerca do desligamento da sra. Célia Fróes da Diretoria Geral da APV, explicando que se tratou de uma decisão  
28 tomada pelo Conselho de Administração da APV no dia 13 de dezembro de 2022. Ainda segundo ela, a resolução foi recebida  
29 inesperadamente por toda a equipe da Agência, tendo em vista os resultados que a Entidade Delegatária vinha adquirindo – ressalta  
30 os 55 (cinquenta e cinco) milhões de reais executados pelo CBHSF em 2022 - mas houve justificativas pautadas na necessidade de  
31 reestruturação da APV. Tendo em vista a conjuntura, a sra. Berenice Coutinho explica que foi convocada para dirigir a Agência como  
32 diretora geral interina, até a nomeação de outra pessoa para o cargo oficial, e desde então tem exercido as atividades de competência  
33 do cargo, as quais ela ressalta que não foram comprometidas em nenhum momento. De acordo com suas palavras, a APV, em 31 de  
34 janeiro de 2023, recebeu o comunicado da nomeação do sr. Deivid de Oliveira como novo diretor geral da APV, não havendo  
35 controvérsias no âmbito da Entidade Delegatária, em relação a essa decisão, tendo em vista que compete ao Conselho de  
36 Administração da APV nomear os dirigentes e gerentes da APV. Em contrapartida, ela relata que a decisão não foi bem recebida pelos  
37 Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs) para os quais a APV presta apoio executivo e pela Agência Nacional de Águas e Saneamento  
38 Básico (ANA), a qual reafirmou isso em uma reunião conjunta com o Conselho e, por isso, a nomeação foi suspensa até que a  
39 Procuradoria Federal (PF) emita um Parecer Técnico Jurídico acerca do caso, resultando também na prorrogação de sua interinidade  
40 no cargo de Diretoria Geral. Com a palavra, a sra. Larissa Cayres afirma que o desligamento da sra. Célia Fróes seguido da indicação do  
41 sr. Deivid de Oliveira surpreendeu o CBHSF, tendo em vista a forma como todo o processo foi conduzido, abstraído de transparência,  
42 o que, na sequência, é reafirmado pelo sr. Elias da Silva. Em seguida, o sr. Cláudio Pereira complementa ao exprimir sua percepção em  
43 relação ao afastamento do CBHSF, no momento de firmação do Contrato de Gestão (CG) entre a ANA e a APV, gerando um histórico  
44 de ausência de autonomia do órgão colegiado – que seria de suma importância tendo em vista sua pluralidade - mas que foi e continua  
45 sendo cerceada pela necessidade de o Comitê se adequar aos moldes do CG. Dito isso, ele ressalta os receios do CBHSF em não  
46 participar das tomadas de decisões, como é o caso do desligamento e nomeação de diretor geral, pois elas impactam diretamente as  
47 atividades da Entidade Delegatária e, conseqüentemente, as atividades dos CBHs. Por fim, a sra. Larissa Cayres reitera a importância  
48 de o GACG acompanhar o processo de nomeação para o cargo de Diretoria Geral da APV, considerando a pertinência do assunto diante  
49 das competências da instância. Com a palavra, o sr. João de Melo faz uma recapitulação a respeito da estruturação da APV e seus  
50 fundamentos a fim de explicar a autonomia do Conselho de Administração em poder indicar seus gerentes e dirigentes. Em  
51 concordância e complementação, a sra. Tais Guimarães, coordenadora jurídica da APV, informa que essa foi a orientação dada ao  
52 Conselho para pautar sua decisão, e que estão todos buscando a solução mais segura juridicamente, ressaltando os conflitos  
53 normativos envolvidos no processo.

### 54 **3.2. Elaboração dos relatórios de gestão exercício 2022**

55 Dando continuidade aos informes, a sra. Berenice Coutinho explica que os relatórios ainda não foram fechados – o prazo se esgota em  
56 maio - em virtude das lapidações que são realizadas nos primeiros meses do ano subsequente, mas que as informações compiladas  
57 até o presente momento conseguem fornecer uma dimensão dos resultados. Na sequência, a diretora geral interina projeta o relatório  
58 com os resultados preliminares para apreciação dos partícipes e faz uma leitura detalhada e explicativa dos valores que nele constam.  
59 No momento em que apresenta o custeio, a sra. Berenice Coutinho fala sobre a meta imposta pela ANA às Entidades Delegatárias de  
60 tentarem obter melhores desempenhos com menos recursos, a qual foi atingida, com êxito, pela APV em 2022. Ainda segundo suas  
61 palavras, uma das maiores explicações para o alcance do objetivo foi a possibilidade do compartilhamento de custeio entre os CBHs.  
62 Posto isso, o sr. Elias da Silva faz um questionamento a respeito dessa divisão de gasto entre os Comitês, referindo-se a como ela é  
63 feita. Em resposta, a sra. Berenice Coutinho sugere que, quando a pauta avançar para os assuntos gerais, ela pode fazer uma  
64 explanação acerca desse compartilhamento – o que é acatado por todos – mas adianta que devido a proporcionalidade dos valores  
65 repassados, os recursos advindos da cobrança na BHSF que são repassados para a APV, pagam a maior parte do custeio da APV.

### 66 **3.3. Reunião Cav/ANA**

67 O gerente de projetos da APV, sr. Thiago Campos, discorre brevemente sobre o calendário de atividades para os Contratos de Gestão  
68 2023, elaborado pela ANA – que é projetado para os partícipes acompanharem – pontuando os prazos e ressaltando a necessidade de  
69 preparação do GACG para a reunião em que seus membros deverão participar, em conjunto com representantes da ANA, APV e CBHSF.  
70 Essa **reunião** realizar-se-á no dia **18 de abril de 2023**, através de uma **videoconferência**, e seu objetivo é discutir, conjuntamente, a  
71 Avaliação Preliminar dos Resultados do CG em 2022, elaborada pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão da ANA (Cav/ANA).  
72 Surgem dúvidas relacionadas às datas das próximas reuniões do GACG e a Deliberação CBHSF Nº 137/2022 – que Aprova o Calendário  
73 e Planejamento Anual de Atividades do CBHSF para o ano de 2023 – é projetada para que os membros relembrem o cronograma de  
74 atividades.

### 75 **4. Aprovação da memória da reunião realizada em 19 de dezembro de 2022**

76 A coordenadora do Grupo lembra que a memória da reunião realizada no dia 19 de dezembro de 2022 foi encaminhada em anexo à  
77 convocatória para que os integrantes do GACG fizessem suas contribuições para elencar no momento da presente reunião. Uma vez  
78 que não há manifestações por alterações, a memória é aprovada por unanimidade. Por decisão unânima, baseada na complexidade e  
79 na necessidade de discutir o assunto concernentes à avaliação dos entes do Contrato de Gestão, o GACG faz a realocação dos pontos  
80 de pauta “*Fechamento do Relatório anual de atividades do GACG – exercício 2022 a ser encaminhado à DIREC, ANA e APV*” e  
81 “*Fechamento do cronograma e questionário para viabilização da avaliação dos entes do Contrato de Gestão*” para o segundo dia de  
82 reunião, correspondendo, respectivamente, aos pontos 08 e 09.

## 5. Apresentação das recomendações da auditoria ANA

Após a sra. Larissa Cayres lhe conceder a palavra, o sr. Thiago Campos faz uma sucinta contextualização sobre as atividades da Auditoria da ANA e o Relatório emitido por ela – Relatório de Auditoria Nº 09/2022/AUD - o qual tem como principal objetivo a apresentação dos achados e as respectivas medidas propostas para regulamentá-los. Ao total, o sr. Thiago Campos informa que foram 34 achados e, na sequência, ele faz a leitura detalhada dos principais apontamentos. Dentre essas ponderações, encontra-se a necessidade de remanejamento de recursos em ações no PAP; a contabilização inadequada de despesas de juros e correção monetária; a avaliação da continuidade de programas de ação no PAP; a dispersão de recursos no PAP; objeto de ação do PAP já executado por outra instituição pública; ausência de detalhamento dos serviços a serem adquiridos; ausência de critérios pré-estabelecidos para a seleção de projetos a serem apoiados pelo CBH; ausência de estabelecimento de limites financeiros e de pessoal para participação de eventos apoiados; a melhoria no controle do cumprimento do art. 22, da Lei nº 9.433/1997; inconsistência nos valores descontados para vale transporte e alimentação; dentre outros. À medida que os achados são lidos, os participantes da reunião discutem e fazem comentários. Quando o achado “*Dispersão de recursos do PAP em projetos distintos*” é apresentado, o sr. Cláudio Ademar manifesta sua opinião de que é um assunto complexo, pois apesar de possuir uma natureza de melhoria da otimização, que é compreensível, não é possível ignorar a importância social dos pequenos projetos para a BHSF – para ilustrar seu ponto, o indicado da CCR Médio SF cita o projeto de readequação das estradas rurais. Em seguida, os participantes discorrem acerca do assunto, ressaltando a relevância dos projetos menores e do CBHSF na realização deles. Em relação ao achado “*Ausência de diretrizes ou critérios pré-estabelecidos para seleção de projetos a serem apoiados ou patrocinados pelo Comitê de Bacia*”, os integrantes do Grupo manifestam sua consonância em relação à recomendação da ANA sobre a adoção de Edital de Seleção para apoios e reforça a necessidade de critérios bem estruturados, a fim de evitar instabilidades políticas.

## 6. Apresentação do investimento e custeio planejado para 2023

Em continuidade, após projetar em tela um *slide* que irá acompanhar sua apresentação, o sr. Thiago Campos informa que o tópico em questão se trata de uma prestação de contas a respeito do Plano de Execução Orçamentário Anual de 2023 (POA 2023), instrumento de gestão demandado pelo CG Nº 028/ANA/2020. O gerente de projetos faz uma recapitulação bem objetiva sobre as disposições contratuais do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e do POA. Na sequência, informa que o acompanhamento desses planos é realizado mensalmente e que o CBHSF dispõe de instrumentos de monitoramento, como o SIGA SF, disponíveis no *site* do CBHSF e da APV. Antes de apresentar o resumo do POA 2023, o sr. Thiago Campos apresenta um balanço de situação do POA 2021 (R\$67,4 milhões planejados versus R\$28,6 milhões executados e 146 ações planejadas versus 108 ações realizadas) e do POA 2022 (R\$79,6 milhões planejados versus R\$55,1 milhões executados e 173 ações planejadas versus 136 ações realizadas), que, segundo ele, balizaram a construção do POA 2023. Portanto, tendo em vista os resultados apresentados, ele informa que é perceptível a inclusão de um número de ações superior à capacidade de execução da APV, culminando na redução de ações para o POA 2023. Na oportunidade, o sr. Cláudio Pereira aproveita para salientar a relevância dos programas em detrimento aos projetos pulverizados, pois eles otimizariam a execução e ainda assim contemplariam os projetos de menor escala. Em seguida, o sr. Elias da Silva faz um questionamento a respeito da distribuição dos investimentos por região fisiográfica, que ganha reforço na fala do sr. Elísio Marinho ao relatar o histórico, em tempos passados na região do Baixo SF, em que o estado de Sergipe era excluído das realizações de projetos, enquanto Alagoas adquiria prioridade. Não havendo mais comentários, o sr. Thiago Campos conclui dizendo que, para o **POA 2023**, planeja-se a execução de **108 subações e R\$62.818.278,00** (sessenta e dois milhões, oitocentos e dezoito mil, duzentos e setenta e oito reais).

15/02/2020

## 7. Abertura e verificação de quórum

Atingido o quórum, às 09h20, o segundo dia de reunião do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) é iniciada.

## 8. Fechamento do Relatório anual de atividades do GACG – exercício 2022 a ser encaminhado à DIREC, ANA e APV

A coordenadora do Grupo sugere que a instância realize a leitura do documento para que, deste modo, possa fazer suas considerações haja vista as necessidades. Neste sentido, a estagiária da Gerência de Integração da APV, Amanda Fernandes, apresenta o Relatório, tópico por tópico. Em relação ao item referente à composição do Grupo, o sr. Elias da Silva sugere que sejam consideradas a composição inicial e atual do GACG, o que é acolhido por todos. Ademais, a sra. Larissa Cayres e o sr. João Carlos dizem que seria interessante o Relatório conter os materiais apresentados ao Grupo, ao longo das reuniões. Tendo isso em vista, a srta. Amanda Fernandes propõe a criação de um *Drive* para acesso do GACG, onde esses e os futuros materiais a serem apresentados possam ser anexados após as reuniões, o que possibilitaria a inserção de um *link* desses arquivos no Relatório de forma a não sobrecarregar o documento – todos se colocam de acordo com a sugestão.

## 9. Fechamento do cronograma e questionário para viabilização da avaliação dos entes do Contrato de Gestão

A sra. Larissa Cayres sugere que seja feita a análise do modelo de avaliação elaborado e enviado, como sugestão, pela gerente de integração da APV, sra. Rúbia Mansur, o que é acolhido pelo Grupo. Após a leitura do documento, os membros do GACG concluem que a proposta, além de conter apenas perguntas centradas na avaliação da APV destinadas ao CBHSF, ele não contempla os aspectos que o Grupo acredita ser necessário para a avaliação. Após debaterem acerca da importância do Grupo frente à avaliação do CG, o sr.

135 Cláudio Pereira diz que seria fundamental o GACG pleitear um ponto de pauta na próxima reunião Plenária do CBHSF, que seria a  
136 oportunidade para a instância se apresentar e destacar sua importância para a manutenção do CBHSF, tendo em vista o  
137 desconhecimento de muitos do plenário acerca do Grupo. Além de concordar, a sra. Larissa Cayres sugere que, em um primeiro  
138 momento, na XLV Plenária Ordinária do CBHSF, seja realizada uma apresentação do Grupo e, na XLVI Plenária Ordinária do CBHSF, o  
139 Grupo retorne para realizar uma prestação de contas. Após o sr. Thiago Campos questionar aos integrantes do GACG se eles têm em  
140 mente os grupos que eles desejam entrevistar, a sra. Larissa Cayres nega. Na sequência, o sr. Cláudio Pereira diz ser ideal a construção  
141 de instrumentos que permitam que cada ente possa avaliar os outros atores e que eles estejam alinhados às questões que são  
142 concernentes ao Contrato de Gestão a fim de evitar tangenciamentos e dificultar as atividades do GACG. Após discussões, o Grupo  
143 conclui que não dispõe de tempo hábil para a elaboração e condução da avaliação dos entes do CG, aos moldes do que eles planejavam  
144 realizar. Tendo isso em vista, o sr. Elias da Silva pergunta se é possível ter acesso aos relatórios desenvolvidos pelos GACGs das gestões  
145 anteriores para que esses documentos sirvam de apoio para a construção do Relatório Anual de Atividades do GACG/CBHSF – 2022, e,  
146 após afirmar que sim, a srta. Amanda Fernandes projeta o Relatório Anual de Atividades do GACG/CBHSF – 2019. Diante do documento,  
147 a sra. Larissa Cayres faz uma breve leitura da parte condizente à avaliação dos entes do CG e diz que não consegue identificar quais  
148 aspectos foram levados em consideração para a elaboração do documento. Dito isso, a srta. Amanda Fernandes informa que, dada a  
149 dificuldade de identificar a estrutura de condução das avaliações das gestões anteriores, o ex-coordenador do GACG, sr. Jaime  
150 Honorato Júnior, propôs o estabelecimento de uma metodologia consistente para as futuras avaliações. Na sequência, a sra. Larissa  
151 Cayres reforça a importância de o Grupo emitir sua opinião – assim como foi verificado no Relatório projetado para exemplo – mas,  
152 reitera que, para isso, é necessário ouvir todas as partes (ANA, APV e CBHSF). Considerando que o prazo para a entrega do Relatório  
153 se aproxima, o GACG define que a avaliação será realizada através de uma conversa entre seus membros, tomando como base os  
154 materiais apreciados ao longo do exercício de 2022, reforçando que essa avaliação será exclusivamente para a construção do Relatório  
155 de 2022, contudo, para o Relatório de 2023, a metodologia precisará estar definida e ser aplicada. Assim, o grupo inicia a elaboração  
156 da minuta avaliativa dos entes do contrato de gestão e, para a introdução, o sr. Cláudio Pereira sugere que seja dada uma justificativa  
157 do porquê o grupo não conseguiu desenvolver e aplicar a metodologia desejada para essa avaliação e suas expectativas para o exercício  
158 de 2023. Neste sentido, à medida em que o Grupo debate e delibera acerca do desempenho das partes no cumprimento do CG Nº  
159 028/ANA/2020, a srta. Amanda Fernandes redige. Em meio aos pontos elencados para a avaliação da ANA, o Grupo destaca que é  
160 necessário que o órgão considere, em suas avaliações, a multiplicidade e pluralidade existente na BHSF. Além disso, propõe a  
161 elaboração e cumprimento de um calendário de reuniões em conjunto à ANA, para que esta possa prestar contas de suas atividades  
162 relacionadas ao CG, no intuito de subsidiar as futuras avaliações do GACG. Outrossim, no que compete à Entidade Delegatária, o Grupo  
163 considera importante que ela mantenha o Grupo atualizado acerca da distribuição, por região fisiográfica, dos projetos e  
164 investimentos; assim como o detalhamento do custeio compartilhado pelos CBHs para os quais a APV presta apoio executivo. Por fim,  
165 no âmbito do CBHSF, o Grupo considera pertinente que as CCRs construam mecanismos próprios de acompanhamento dos projetos,  
166 considerando a viabilidade, em suas respectivas regiões a fim de facilitar a análise do Grupo no que tange a execução do PAP 2021-  
167 2025 e respectivos POAs. Ademais, também manifestam para o Comitê a importância de trabalhar em programas em detrimento dos  
168 projetos pulverizados e de se ater à proposição da ANA em relação ao estabelecimento de edital para prestar apoio a eventos.

## 169 10. Assuntos Gerais

170 Conforme fora solicitado pelos membros do GACG, no subponto de pauta “3.2 Elaboração dos relatórios de gestão exercício 2022”, a  
171 sra. Berenice Coutinho discorrerá acerca do compartilhamento de despesas entre os CBHs para os quais a APV presta apoio executivo  
172 (Velhas, Pará, Verde Grande e São Francisco). Assim sendo, ela projeta uma planilha do *Excel* contendo o detalhamento de todas as  
173 despesas pagas por cada CBH para que o Grupo possa apreciar. Em seguida, ela salienta que o documento leva em consideração as  
174 despesas do ano de 2022 e que por ainda ser fevereiro, a agência ainda está no período de conferência das prestações de contas, o  
175 que explica o fato de planilha ainda não está finalizada. De acordo com ela, isso não interferirá na compreensão do detalhamento,  
176 uma vez que está quase finalizada e, por isso, os participantes poderão ter uma noção precisa do compartilhamento do custeio. Em um  
177 primeiro momento, ela expõe uma tabela detalhada sobre as receitas de todos os CGs e os seus respectivos repasses destinados ao  
178 custeio da Agência. Depois, a diretora geral interina apresenta uma tabela contendo a especificação detalhada de todos os itens  
179 referentes ao custeio e o valor que é pago por cada CBH e reitera que não necessariamente um funcionário que recebe seu salário  
180 com recurso advindo do CG do CBHSF presta apoio apenas para este Comitê – para ilustrar isso, ela utiliza o sr. Thiago Campos como  
181 exemplo, uma vez que ele é responsável por projetos no CBHSF, embora a fonte de recursos de seu pagamento venha do CBH Rio das  
182 Velhas. Quando questionada acerca da proporcionalidade da divisão do custeio pela sra. Larissa Cayres, a sra. Berenice Coutinho  
183 informa que o CBHSF é responsável pelo custeio de 55%, dos 85% dos valores de custeio executados pela Agência Peixe Vivo, em 2022.  
184 Na oportunidade, o sr. Cláudio Pereira fala sobre a incoerência nos discursos da Entidade Delegatária, em que, em um momento alega  
185 não ter capacidade para executar uma certa quantidade de ações estabelecidas, e, em outro, fala sobre a expansão da APV para  
186 atender o CBH Rio Paraopeba. Na oportunidade, o sr. Elias da Silva discorre sobre os problemas envolvidos nos editais de chamamento  
187 público – como o realizado para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) – no que diz respeito a alguns  
188 critérios estabelecidos serem excludentes; tendo dito isso, ele e o sr. Cláudio Pereira solicitam que aspectos como esses sejam  
189 revisados. O sr. Elias da Silva, aproveitando a oportunidade, verifica com os participantes da reunião a possibilidade de apresentar um  
190 projeto, desenvolvido por ele e pelo prof. Israel da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sobre o reaproveitamento da água de esgoto  
191 para a irrigação do gramado de um estádio, na sua região de origem - Submédio SF. Tendo em vista a manifestação de interesse de  
192 todos, o sr. Elias da Silva faz uma breve apresentação e, na sequência, projeta um vídeo explicativo. Em síntese, o projeto contempla  
193 um bairro do município de São Brás (AL), onde o esgoto corria a céu aberto e, com a implementação do plano, criou-se um sistema de

194 coleta desse material que passa por diversas etapas alternativas de tratamento e, no fim, a água tratada é utilizada para irrigar o  
195 gramado do estádio de futebol Valdemar Viana de Araújo, contando com um excelente custo-benefício.

196 **11. Encerramento**

197 Esgotada a pauta e não havendo mais nenhum assunto a ser debatido, às 12h do dia 15 de dezembro de 2022, a reunião é encerrada.

198 **12. Quadro de resumo dos encaminhamentos**

	Encaminhamento	Responsável	Prazo
1.	Criar uma pasta no <i>Google Drive</i> para a compilação dos materiais apresentados ao GACG, nas reuniões.	Amanda Fernandes/GI	Imediato
2.	Retificar o texto da minuta de avaliação dos entes do CG.	GI/GACG	27/02/2023
3.	Enviar o Relatório Anual de Atividades do GACG 2022 para as Diretorias dos entes do CG – APV, ANA e CBHSF.	Manoel Vieira/GI	01/03/2023

*Belo Horizonte (MG), 14 e 15 de fevereiro de 2023.*

**Larissa Cayres de Souza**  
Coordenadora do GACG